

5 de agosto

Dormindo No Céu

Em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só Tu me fazes repousar seguro. Salmo 4:8.

Certa noite, durante a Primeira Guerra Mundial, um piloto francês foi enviado em uma missão, na qual deveria voar com seu avião a uma altitude de 4.700 metros, desligar o motor e planar silenciosamente sobre as linhas do inimigo. Ele estava flutuando calmamente através do céu em plena lua cheia a aproximadamente 3.500 metros, quando se viu cercado de algo parecido a um bando de aves imóveis, que não apresentavam qualquer tipo de reação visível. Naqueles tempos o piloto ia sentado em uma cabina aberta, e assim sendo, ele pôde observar aquelas aves de cores escuras contra as nuvens brancas embaixo. O avião atropelou duas delas, uma das quais foi mais tarde encontrada dentro do aeroplano. Era um andorinhão.

Um ornitólogo chamado Weitnauer ficou intrigado pela história e julgou que as aves estavam dormindo. Mas como poderia uma ave dormir em pleno vôo?

Em 1951, Weitnauer contratou um piloto para verificar sua teoria de que os andorinhões podiam dormir durante o vôo. Em uma noite de verão os dois homens decolaram e começaram a procurar as aves. Encontraram algumas a 800 metros e outras a 1.700 metros de altitude. Havia ao todo, umas 100 aves, planando em círculos silenciosamente, com suas asas imóveis, pelo céu escuro. Todas as aves observadas estavam em uma corrente de ar ascendente a uma temperatura de aproximadamente 23°C. Isto veio em apoio de outra teoria de Weitnauer - que os andorinhões, bem como os planadores em que os homens voam, são sustentados por correntes ascendentes de ar quente.

Cedo, na manhã seguinte, antes que os andorinhões que haviam ficado em seus ninhos acordassem, Weitnauer e o piloto decolaram novamente e, às 4:37h viram as aves descendo de seu repouso noturno nos céus.

O sono é uma experiência estranha, na qual o dormite se acha despreparado para alguma emergência. Deus porém, tomou providências para preservar as Suas criaturas - as aves no ar ou nos ninhos, ou animais em outras situações. E nós também, se nEle confiarmos, poderemos deitar-nos em paz e adormecer.